



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 11 de Agosto de 2016. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2016 (2T2016) e primeiro semestre de 2016 (1S2016), encerrado em 30/06/2016. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE/PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

MARKET CAP (30/06/2016)

R\$ 1,0 Bilhão

COTAÇÃO RAPT4 (30/06/2016)

R\$ 3,25

Teleconferência de Resultados

12 AGO 2016, Sexta-feira,

13:00 hs. Brasília

12:00 hs. Nova York/ 17:00 hs. Londres

+55 (11) 3193-1001/2820-4001

Tradução Simultânea para o Inglês

+1 786 924-6977/ 888 700-0802

Código: RANON

Apresentação Webcasting

www.ccall.com.br/randon/2t16.htm (Port.)

www.ccall.com.br/randon/2q16.htm (Ing.)

- **Receita Bruta Total 1S2016**, antes da consolidação, de **R\$ 2,0 bilhões**, retração de 0,3% em relação ao 1S2015;
- **Receita Líquida Consolidada 1S2016** de **R\$ 1,4 bilhão**, equivalente à receita apresentada no 1S2015 (R\$ 1,4 bilhão);
- **EBITDA 1S2016** de **R\$ 121,8 milhões**, 24,3% maior se comparado ao 1S2015 e **EBITDA Ajustado 1S2016** de **R\$ 174,7 milhões**;
- **R\$ 2,7 milhões de prejuízo líquido** no 1S2016, com Margem Líquida de -0,2%, contra lucro líquido de R\$ 0,8 milhão no 1S2015.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- A **Receita Líquida Consolidada** atingiu R\$ 696,8 milhões no 2T2016, 5,2% inferior ao 2T2015 (R\$ 734,7 milhões).
- O **EBITDA** apresentou crescimento de 60,1% no 2T2016 em relação ao 2T2015, atingindo R\$ 75,3 milhões contra R\$ 47,0 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As **vendas consolidadas para o mercado externo** somaram US\$ 42,0 milhões no trimestre, com acréscimo de 10,9%, em relação ao mesmo trimestre de 2015 (US\$ 37,9 milhões);
- **Lucro Líquido** de R\$ 6,9 milhões no trimestre e **margem líquida** de 1,0%, contra lucro líquido de R\$ 0,3 milhão, no 2T2015.



@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter

Sabemos que a recuperação de mercado será lenta e gradual, mas estamos prontos para aproveitar o avanço da economia com resultados mais robustos e constantes.

O ano de 2016 está sendo considerado o “fundo do poço” da atual crise. O mercado encolheu drasticamente e os volumes retroagiram 10, 15, 20 anos. A saúde financeira do país e das empresas também foi atingida em cheio e a instabilidade política agravou estes problemas.

Nesta conjuntura, se destacam as empresas que possuem capacidade de reação e de adaptação às novas realidades. Este foi o foco da Randon: se adaptar a um novo momento. Mais enxuta e mais eficiente na tomada de decisões e na administração dos recursos, a Companhia conseguiu atingir importantes objetivos: a redução drástica da dívida e uma maior geração de caixa no 2T2016.

É fato que o mercado ainda não está contribuindo positivamente para uma melhora mais expressiva dos resultados, como no caso do mercado de caminhões (25.589 unidades no 1S2016, ou 31,4% menor, ano contra ano) e de veículos rebocados (12.516 unidades no 1S2016, 14,7% inferior, quando comparado ao 1S2015). No entanto, já se observa estabilidade nos volumes de novos pedidos, o que reforça a expectativa de um cenário mais favorável nos próximos meses.

Mesmo sem a ajuda do crescimento do mercado, a Companhia vem fazendo o dever de casa. As vendas de implementos rodoviários no 2T2016 foram maiores que o trimestre anterior. Em vagões, embora este trimestre não tenha repetido os números do 1T2016, o volume de produção se manteve em bons níveis.

No segmento de autopeças, as empresas conseguiram se ajustar ao longo dos últimos meses, e ainda que o cenário econômico não ofereça condições para um crescimento mais vigoroso, é importante observar a consistência dos volumes e das receitas, mesmo em um ano extremamente difícil.

A crise trouxe grandes problemas para as empresas e para a sociedade, mas também algumas lições importantes. As mudanças e ajustes realizados na Companhia trouxeram granularidade às oportunidades que podem ser exploradas, reforçando o potencial do negócio. A recuperação de mercado será lenta e gradual, mas a Companhia está pronta para aproveitar o avanço da economia focando resultados mais robustos e constantes.

Revisão do Guidance 2016

A Companhia avalia que as projeções relativas ao seu desempenho no exercício de 2016, já não mais condizem com a realidade de mercado vigente, e embora sinais de melhoria sejam esperados, o desempenho já realizado sinaliza que ajustes são necessários. Os novos indicadores assim seguem:

Receita Bruta Total – R\$ 4,0 bilhões;

Receita Líquida Consolidada –R\$ 2,9 bilhões;

Receitas no exterior – US\$ 260 milhões;

Importações –US\$ 45 milhões;

Investimentos –R\$ 60 milhões.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Companhia e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	2T2016	2T2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
Receita Bruta Total (*)	984.152	1.015.785	-3,1%	2.004.665	2.010.537	-0,3%
Mercado Interno	834.472	898.930	-7,2%	1.732.960	1.777.195	-2,5%
Mercado Externo	149.680	116.855	28,1%	271.705	233.342	16,4%
Mercado Externo em US\$	42.042	37.895	10,9%	74.228	77.656	-4,4%
Receita Líquida Consolidada	696.752	734.727	-5,2%	1.431.366	1.431.549	0,0%
Lucro Bruto Consolidado	162.366	156.283	3,9%	293.383	308.277	-4,8%
Margem Bruta (%)	23,3%	21,3%	2,0 p.p.	20,5%	21,5%	-1,0 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	6.867	274	2401,9%	-2.689	832	-423,3%
Margem Líquida (%)	1,0%	0,0%	0,9 p.p.	-0,2%	0,1%	-0,2 p.p.
EBITDA Consolidado	75.300	47.025	60,1%	121.781	97.994	24,3%
Margem EBITDA (%)	10,8%	6,4%	4,4 p.p.	8,5%	6,8%	1,7 p.p.
EBITDA Ajustado	86.357	54.299	59,0%	174.672	134.383	30,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,4%	7,4%	5,0 p.p.	12,0%	9,4%	2,6 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, totalizou R\$ 984,2 milhões no 2T2016 ou 3,1% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,0 bilhão). No comparativo com o 1S2015, em que a receita bruta era R\$ 2,0 bilhões, houve retração de 0,3% no 1S2016.

Receita Líquida Consolidada

No 2T2016, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 696,8 milhões, redução de 5,2% no comparativo com o mesmo trimestre de 2015.

A receita líquida do primeiro semestre de 2016 apresentou estabilidade, quando comparada ao 1S2015, se mantendo em R\$ 1,4 bilhão.

Neste trimestre o aumento no nível de desemprego, aliado aos aumentos das taxas de inflação e de juros, perda do poder aquisitivo e crédito restrito permaneceram contribuindo para a baixa confiança do consumidor e para as quedas de volumes de vendas, que aparentemente estão entrando em níveis de estabilidade. Definições no cenário político contribuirão para uma maior visibilidade dos negócios nos próximos meses.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 10,9% do total das receitas do 2T2016 contra 10,4% no mesmo trimestre de 2015. Veja quadro, conforme segue:

	2T2016				2T2015	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	288.564	26.742	261.822	37,6%	285.470	38,9%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	29.302	3.698	25.604	3,7%	42.112	5,7%
Randon Argentina S.A.	20.756	-	20.756	3,0%	24.526	3,3%
Escritórios Internacionais	498	498	-	0,0%	-	0,0%
Veículos e Implementos	339.120	30.938	308.182	44,2%	352.108	47,9%
Master Sist. Automotivos Ltda.	72.306	21.885	50.421	7,2%	50.670	6,9%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	28.800	7.796	21.004	3,0%	17.585	2,4%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	217.105	2.537	214.568	30,8%	196.909	26,8%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	68.998	3.386	65.612	9,4%	80.152	10,9%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	15.935	15.120	815	0,1%	915	0,1%
Autopeças	403.144	50.724	352.420	50,6%	346.231	47,1%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	27.474	-	27.474	3,9%	24.682	3,4%
Randon Investimentos Ltda.	12.209	3.533	8.676	1,2%	11.705	1,6%
Serviços Financeiros	39.683	3.533	36.150	5,2%	36.387	5,0%
TOTAL	781.948	85.196	696.752	100,0%	734.727	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	2T2016		2T2015		Δ% Unid.	1S2016		1S2015		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		44,2%		47,9%			47,9%		45,0%	
<i>Semirreboques (un.)</i>	2.696	66,9%	2.633	59,3%	2,4%	4.999	58,0%	4.697	57,2%	6,4%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	44	2,5%	107	4,4%	-58,9%	89	2,5%	206	7,2%	-56,8%
<i>Vagões (un.)</i>	429	30,5%	382	36,3%	12,3%	1.155	39,5%	786	35,6%	46,9%
Autopeças		50,6%		47,1%			47,2%		50,2%	
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	16.431	60,9%	18.412	56,9%	-10,8%	33.209	61,5%	35.529	54,6%	-6,5%
<i>Freios (un.)</i>	114.682	14,3%	123.687	14,6%	-7,3%	212.615	13,7%	264.280	14,8%	-19,5%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	13.160	6,0%	12.015	5,1%	9,5%	26.139	6,3%	26.464	5,4%	-1,2%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	31.561	18,6%	51.675	23,1%	-38,9%	59.590	18,3%	101.777	24,9%	-41,5%
<i>Fundidos (ton.)</i>	4.065	0,2%	4.025	0,3%	1,0%	8.032	0,3%	9.214	0,2%	-12,8%
Serviços Financeiros		5,2%		5,0%			5,0%		4,8%	
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	3.277	76,0%	3.617	67,8%	-9,4%	5.470	73,4%	5.999	67,1%	-8,8%
<i>Randon Investimentos (Banco Randon)</i>	-	24,0%	-	32,2%	0,0%	-	26,6%	-	32,9%	0,0%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO
Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	2T2016	2T2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
PRODUÇÃO	28.513	33.102	-13,9%	54.891	71.613	-23,4%
Caminhões (*)	16.099	18.317	-12,1%	31.299	41.630	-24,8%
Ônibus (*)	4.900	6.179	-20,7%	9.239	13.865	-33,4%
Veículos Rebocados (***)	7.514	8.606	-12,7%	14.353	16.118	-11,0%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	21.916	30.171	-27,4%	43.788	61.636	-29,0%
Caminhões (*)	12.478	17.987	-30,6%	25.589	37.295	-31,4%
Ônibus (*)	2.963	4.458	-33,5%	5.683	9.665	-41,2%
Veículos Rebocados (**)	6.475	7.726	-16,2%	12.516	14.676	-14,7%

* Dados extraídos Carta da Anfávea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

O mercado de semirreboques está enfrentando mais um ano de queda nos volumes de produção e vendas, amargando reduções próximas a 20%. Entretanto, mês a mês o cenário de retração está dando lugar a uma maior estabilidade nos pedidos.

Embora seja cedo para falar em retomada de mercado, as vendas deste trimestre permanecem estáveis.

Foram vendidas 2.696 unidades no 2T2016 contra 2.633 unidades no mesmo trimestre do ano anterior (+2,4%). O *market share* deste período também foi superior ao de 2015 (25,6%), atingindo 28,2% de um mercado representado por 6.475 unidades, 16,2% inferior ao mercado doméstico do 2T2015 (7.726 unidades).

Embora os números da Companhia apresentem indicadores positivos quando comparados a 2015, o ambiente de negócios permanece desafiador e continuará exigindo grandes esforços para a manutenção do nível de vendas, em uma demanda que ainda não apresenta sinais de retomada.

Vagões Ferroviários

A importância e os investimentos do setor ferroviário para ampliar sua representatividade na matriz de transporte brasileira vêm se traduzindo em bons volumes de mercado nos últimos meses, na contramão dos demais segmentos no atual cenário de crise econômica.

Acompanhando a evolução do modal, a Companhia se tornou uma importante referência por incorporar aos vagões ferroviários métodos e processos produtivos similares aos dos semirreboques, aproveitando-se da flexibilidade de suas linhas de produção.

Esse e outros diferenciais estão permitindo que a Randon mantenha a produção de vagões em bons níveis. O 2T2016 encerrou com a entrega de 429 vagões, (crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período de 2015). A carteira de produtos para o próximo trimestre já está definida, e novas negociações estão em andamento.

Autopeças

O mercado de caminhões aos poucos sinaliza manutenção nos volumes de produção e vendas, e de que uma retomada do mercado será possível tão logo a economia inverta o curso de queda. No entanto, vale reforçar que o mercado de 2016 deverá encerrar com os piores números dos últimos 15 anos.

Entendendo as dificuldades do segmento e os desafios de um ano difícil, a Companhia vem conduzindo trabalhos em diversas frentes para ampliar negócios e se tornar mais competitiva, seja no mercado de montadoras, reposição ou exportação.

Reflexo disso é que em números consolidados, houve aumento nos volumes de vendas das empresas de autopeças no 2T2016 em comparação ao 1T2016, com destaque para sistemas de freios e de suspensões.

O gráfico abaixo exemplifica a distribuição das vendas por mercado no 1S2016:



Incentivos

(válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0%, até 31/12/2017.

Financiamentos

As regras de financiamento para caminhões e ônibus válidas para 2016 são:

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas
% Financiável	70%	80%
Juros ao ano	TJLP	TJLP
Taxa de intermediação	0,5% a.a.	0,1% a.a.
Spread bancário	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Taxa de risco	*	*
Prazo de Pagamento	60 meses	60 meses

* Definida pelo banco de acordo com o cliente.

Em 19/04/2016, o BNDES anunciou a adoção de novas medidas para refinanciamento de ônibus e caminhões pelo programa PSI – Programa de Sustentação do Investimento. Podem ser refinanciadas até seis prestações vencidas dos Programas BNDES PSI e BNDES Pró-Caminhoneiro, em até 18 parcelas. Para as MPMEs (Micros, Pequenas e Médias Empresas) que desejam refinar e não possuem parcelas em atraso, o refinanciamento tem custo de TJLP, acrescido de 1,6% de remuneração do BNDES e até 6% de remuneração do agente financeiro. Para as empresas de grande porte, o custo é SELIC acrescida de 1,4% de remuneração do BNDES e spread do agente financeiro.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 2T2016, somaram US\$ 42,0 milhões ou aumento de 10,9%, em relação ao 2T2015. As exportações das Empresas Randon representaram 21,5% da receita líquida consolidada no 2T2016, contra 15,9%, no mesmo período de 2015.

As vendas para o continente africano permaneceram difíceis neste trimestre, devido aos

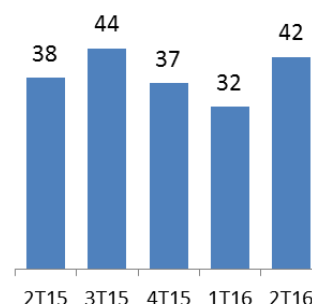
fatores já explicados no 1T2016, que são a desvalorização do petróleo e as dificuldades econômicas em alguns países. As vendas para o Mercosul e Chile também tiveram redução quando comparadas com o 1S2015 e isto deve-se as dificuldades econômicas enfrentadas pelos países deste bloco, que além de serem afetados pelo preço dos *commodities*, são dependentes da economia brasileira, que tem vivido um longo período de recessão.

Permanecem os esforços em ampliar as vendas para o mercado externo. Diversos projetos estão em andamento, visando à retomada de negócios com vários países. Também existem estudos de viabilidade para ampliar as exportações em CKD (produtos desmontados).

Nas operações instaladas no exterior, a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1S2016, totalizou US\$ 59,7 milhões ante os US\$ 71,7 milhões do primeiro semestre de 2015. O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior foi de US\$ 134,0 milhões no 1S2016, 10,3% menor que no 1S2015 (US\$ 149,4 milhões).

EXPORTAÇÕES

Valores em U\$ Milhões



Seguem abaixo os números das exportações do período, por empresa:

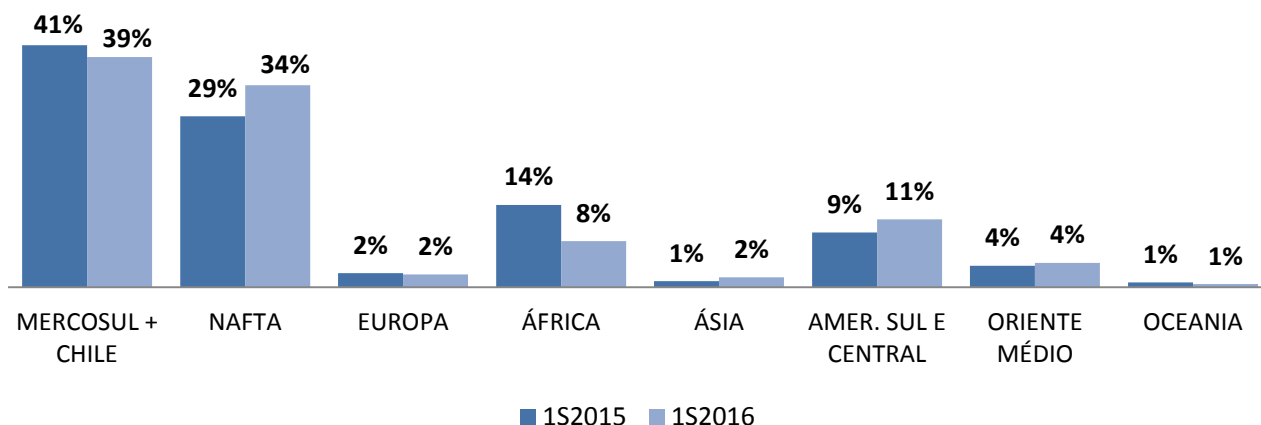
	2T2016	2T2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
Randon S/A e Randon SP	13.639	17.534	-22,2%	22.574	30.063	-24,9%
Divisão Veículos	289	150	93,3%	404	639	-36,7%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	13.929	17.684	-21,2%	22.978	30.702	-25,1%
Master	3.501	3.581	-2,2%	5.760	6.556	-12,1%
Jost	1.178	1.604	-26,5%	2.290	2.785	-17,8%
Fras-le	22.018	12.734	72,9%	40.737	33.483	21,7%
Randon (Divisão Suspensys)	1.240	2.185	-43,3%	2.134	3.862	-44,7%
Castertech	176	107	64,3%	329	269	22,4%
AUTOPEÇAS	28.114	20.211	39,1%	51.250	46.954	9,1%
TOTAL	42.042	37.895	10,9%	74.228	77.656	-4,4%

* Não inclui receitas de fábricas fora do Brasil.

Valores em US\$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no primeiro semestre de 2015 e de 2016:



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 2T2016, o custo dos produtos vendidos representou 76,7% da receita líquida consolidada ou R\$ 534,4 milhões. Em relação ao 2T2015, o CPV teve redução de 2,0 p.p. sobre os R\$ 578,4 milhões, que representavam 78,7% da receita líquida. No acumulado do semestre, o CPV totalizou R\$ 1,13 bilhão, obtendo aumento de 1,0 p.p. sobre R\$ 1,12

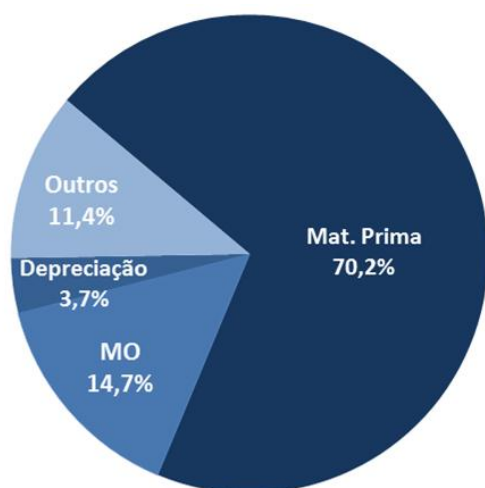
bilhão, ou 78,5% da receita líquida no 1S2015.

Em 2015, o setor de Compras Corporativas foi implantado com o intuito de padronizar processos e obter sinergia em todas as empresas, e o sistema ERP, utilizado desde 2011, permite uma melhor análise das despesas e contribui para a assertividade deste processo.

Em 2016, a revisão de contratos e o rígido controle nas despesas permanecem. Os resultados destas ações já são percebidos em um ano de pressão inflacionária.

Despesas com reestruturação afetaram a performance do CPV em R\$ 26,6 milhões no 1S2016. Para mais detalhes veja tabela Resultados Ajustados.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1S2016:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto alcançou R\$ 162,4 milhões no segundo trimestre de 2016 e representou 23,3% da receita líquida consolidada, sendo 3,9% superior ao total obtido no segundo trimestre de 2015, quando o lucro bruto totalizou R\$ 156,3 milhões ou 21,3% da receita líquida consolidada.

No comparativo semestral, o lucro bruto diminuiu 4,8%, e a margem bruta passou de 21,5% no 1S2015 para 20,5% no 1S2016.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) atingiram R\$ 116,8 milhões no 2T2016, redução de 16,8% em relação ao mesmo período de 2015, quando tinham somado R\$ 140,3 milhões. Estas despesas representaram 16,8% da receita líquida consolidada no 2T2016, contra 19,1% no 2T2015.

No comparativo com os seis primeiros meses de 2015, o acumulado das despesas operacionais em 2016 teve retração de 14,5%, atingindo R\$ 232,8 milhões ou 16,3% da receita líquida.

Os números apresentados demonstram os esforços da Companhia para a diminuição das despesas e aumento da rentabilidade. Nas despesas comerciais, houve significativa redução em fretes, comissões e provisão para devedores duvidosos. Nas despesas administrativas, as contas que tiveram maior decréscimo no comparativo semestral foram as contratações com serviços de terceiros, custos com pessoal e despesas com viagens.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 2T2016 alcançou R\$ 5,2 milhões (0,8% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 4,4 milhões no mesmo trimestre de 2015 (0,6% sobre a receita líquida consolidada). Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de bens patrimoniais e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 6,3 milhões (0,9% sobre a receita líquida consolidada do 2T2016) contra R\$ 8,5 milhões no segundo trimestre de 2015 (1,2% sobre a receita líquida consolidada). As despesas operacionais são

compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação nos resultados e outras provisões.

EBIT - Lucro operacional antes das despesas financeiras

O EBIT somou R\$ 45,6 milhões no 2T2016 (6,5% sobre a receita líquida consolidada), 185,3% superior em relação ao 2T2015 que foi de R\$ 16,0 milhões (2,2% sobre a receita líquida consolidada).

EBITDA/ MARGEM EBITDA - GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 2T2016 foi 60,1% superior ao valor obtido no mesmo trimestre de 2015, atingindo R\$ 75,3 milhões (10,8% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 47,0 milhões do mesmo trimestre de 2015 ou 6,4% sobre a receita líquida consolidada. No 1S2016, o EBITDA totalizou R\$ 121,8 milhões, 24,3% maior que no 1S2015 (R\$ 98,0 milhões).

Ajustado aos efeitos não recorrentes, o EBITDA soma R\$ 86,4 milhões (12,4% Margem EBITDA) no 2T2016 e R\$ 174,7 milhões (12,0% Margem EBITDA) no 1S2016.

O instrumento financeiro designado como “*Hedge Accounting*”, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras.

Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial

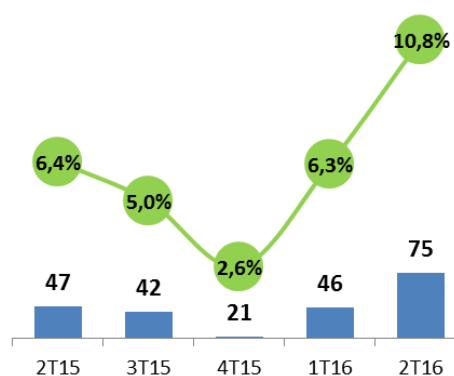
correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, ao invés de subtrair do resultado financeiro, impactando o resultado operacional e, por consequência, a formação do EBITDA. Neste trimestre, as receitas de exportação foram reduzidas em R\$ 0,6 milhão no segmento de Veículos e Implementos. Para mais informações vide nota explicativa 27.

As despesas com reestruturação totalizaram R\$ 15,4 milhões no 2T2016 (87,8% no segmento de Veículos e Implementos).

Neste trimestre, foram revertidos R\$ 4,5 milhões referentes à provisão de reestruturação da controlada situada em Guarulhos (SP), Randon Implementos para o Transporte Ltda., efetuada no 1T2016.

Somados todos os não recorrentes (reestruturações, provisões, baixa de ativos e *Hedge Accounting*) foram contabilizados R\$ 11,1 milhões (83,0% no segmento de Veículos e Implementos) no 2T2016 e R\$ 52,9 milhões (82,9% no segmento de Veículos e Implementos) no 1S2016.

EBITDA/Margem EBITDA
Valores Consolidados - R\$ Milhões



RELEASE DE RESULTADOS 2T2016/1S2016

	2T2016	2T2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
Receita Líquida Consolidada	696.752	734.727	-5,2%	1.431.366	1.431.549	0,0%
Custo dos Produtos Vendidos	-534.386	-578.444	-7,6%	-1.137.983	-1.123.272	1,3%
Lucro Bruto Consolidado	162.366	156.283	3,9%	293.383	308.277	-4,8%
(-) Despesas Operacionais	-115.646	-136.187	-15,1%	-229.316	-257.782	-11,0%
(-) Outras Despesas/Receitas	-1.105	-4.109	-73,1%	-3.496	-14.401	-75,7%
Resultado da Atividade	45.615	15.986	185,3%	60.572	36.094	67,8%
(+) Depreciação/Amortização	29.685	31.039	-4,4%	61.209	61.900	-1,1%
EBITDA Consolidado	75.300	47.025	60,1%	121.781	97.994	24,3%
Margem EBITDA (%)	10,8%	6,4%	4,4 p.p.	8,5%	6,8%	1,7 p.p.

Valores em R\$ Mil

Resultados Ajustados

Somando os não recorrentes aos resultados da Companhia, os números ajustados do 2T2016 e 1S2016 são:

	2T2016	2T2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
(+) <i>Hedge Accounting</i>	570	-	-	19.985	10.831	84,5%
Receita Líq. Cons. Ajustada	697.322	734.727	-5,1%	1.451.351	1.442.380	0,6%
(+) Reestruturação	14.151	-	-	26.598	14.869	78,9%
(+) Provisão Reestruturação	-3.430	-	-	-	-	-
CPV Ajustado	-523.665	-578.444	-9,5%	-1.111.385	-1.108.403	0,3%
Lucro Bruto Ajustado	173.657	156.283	11,1%	339.966	333.977	1,8%
Margem Bruta Ajustada (%)	24,9%	21,3%	3,6 p.p.	23,4%	23,2%	0,3 p.p.
(+) Reestruturação	1.187	-	-	4.109	3.415	20,3%
(+) Provisões não operacionais	-375	-	-	-1.505	-	-
(+) Provisão Reestruturação	-1.046	7.275	-114,4%	521	7.275	-92,8%
(+) Baixa de Ativos	-	-	-	3.183	-	-
(-) Despesas Operacionais	-115.646	-136.187	-15,1%	-229.316	-257.782	-11,0%
(-) Outras Despesas/Receitas	-1.105	-4.109	-73,1%	-3.496	-14.401	-75,7%
Despesas Operacionais Ajustadas	-116.985	-133.022	-12,1%	-226.503	-261.494	-13,4%
Resultado da Atividade	56.672	23.261	143,6%	113.463	72.483	56,5%
(+) Depreciação/Amortização	29.685	31.039	-4,4%	61.209	61.900	-1,1%
EBITDA Ajustado	86.357	54.299	59,0%	174.672	134.383	30,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,4%	7,4%	5,0 p.p.	12,0%	9,4%	2,6 p.p.

Valores em R\$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro semestre de 2016 ficou em R\$ 28,3 milhões negativos (R\$ 19,3 milhões negativos no 1S2015). A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1S2016:

	1S2016	1S2015	Δ%
Variação cambial	59.467	69.625	-14,6%
Juros sobre rendimentos de aplicações	97.796	85.949	13,8%
Receitas de operações de swap	3.307	2.532	30,6%
Ganhos com outras operações de derivativos	38	2.900	-98,7%
Ajuste a valor presente	20.224	17.117	18,2%
Outras receitas financeiras	10.195	6.293	62,0%
Receitas financeiras:	191.027	184.416	3,6%
Variação cambial	-66.568	-67.344	-1,2%
Juros sobre financiamentos	-108.193	-108.594	-0,4%
Despesas de operações de swap	-7.031	-1.144	514,6%
Perdas com outras operações de derivativos	-487	-2.789	-82,5%
Despesas de contratos de mútuos	-565	-836	-32,4%
Ajuste a valor presente	-4.776	-3.848	24,1%
Juros de mora	-207	-96	115,6%
Descontos concedidos	-4.329	-539	703,2%
Custos bancários	-3.753	-3.548	5,8%
Outras despesas financeiras	-23.369	-14.975	56,1%
Despesas financeiras:	-219.278	-203.713	7,6%
Resultado financeiro	-28.251	-19.297	46,4%

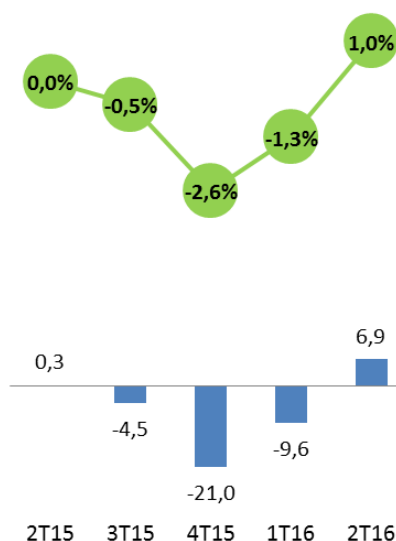
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R\$ 8,8 milhões no 2T2016 (R\$ 0,4 milhão no mesmo período de 2015), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 32,2 milhões (lucro de R\$ 11,0 milhões no mesmo período de 2015).

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T2016, foi obtido lucro líquido de R\$ 6,9 milhões (R\$ 0,02 por ação) contra R\$ 0,2 milhão do mesmo trimestre de 2015 (R\$ 0,00 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 1,0% neste trimestre de 2016, contra 0,0% no mesmo trimestre de 2015.

Resultado Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



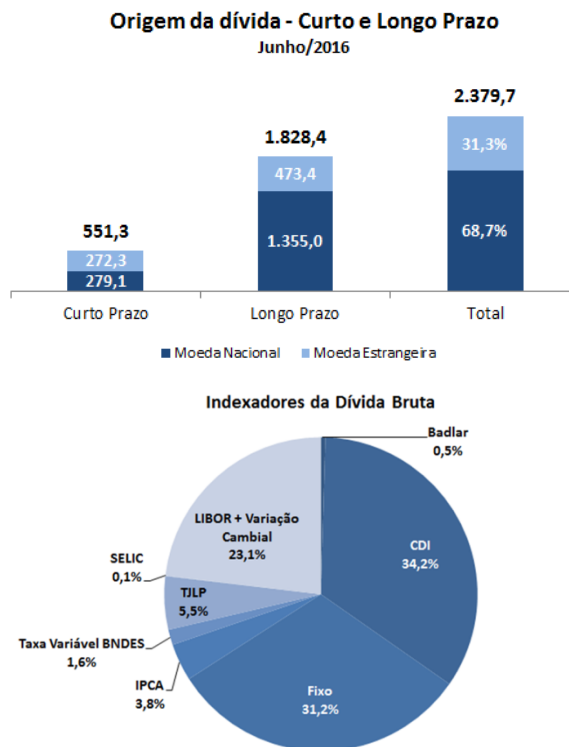
ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) foi de R\$ 658,1 milhões no encerramento do 1S2016, equivalente a um múltiplo de 3,54 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No encerramento do 1S2015, este endividamento era de R\$ 1,3 bilhão e representava múltiplo de 4,27 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

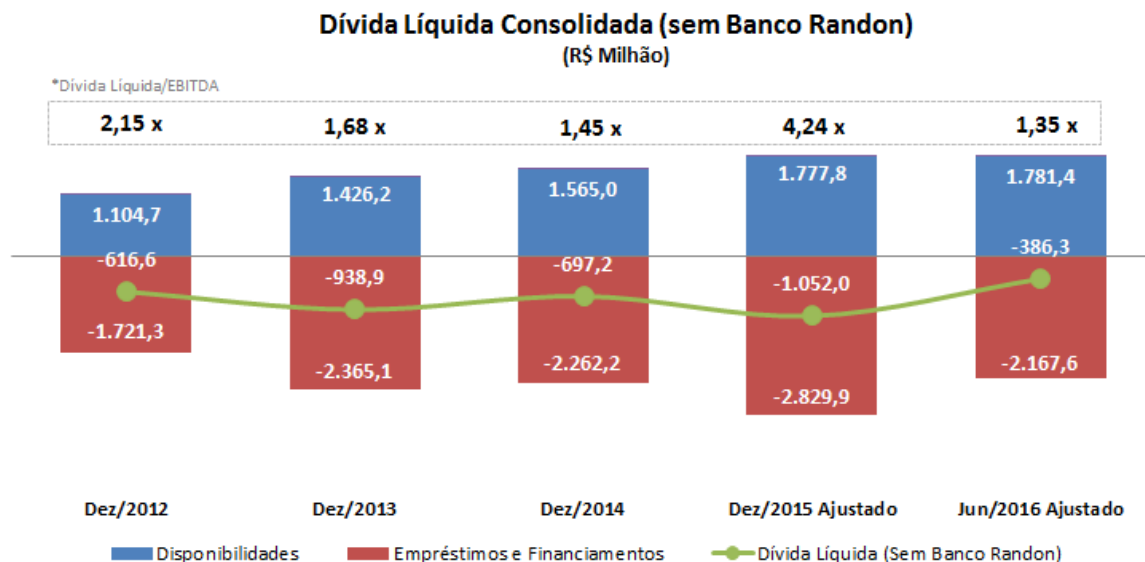
Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 275,0 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado seria de R\$ 386,3 milhões e múltiplo de 2,23 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Utilizando o EBITDA Ajustado (sem as operações do Banco Randon), o múltiplo fica em 1,35 vezes o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses.



Segue abaixo histórico da composição da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) no 1S2016:



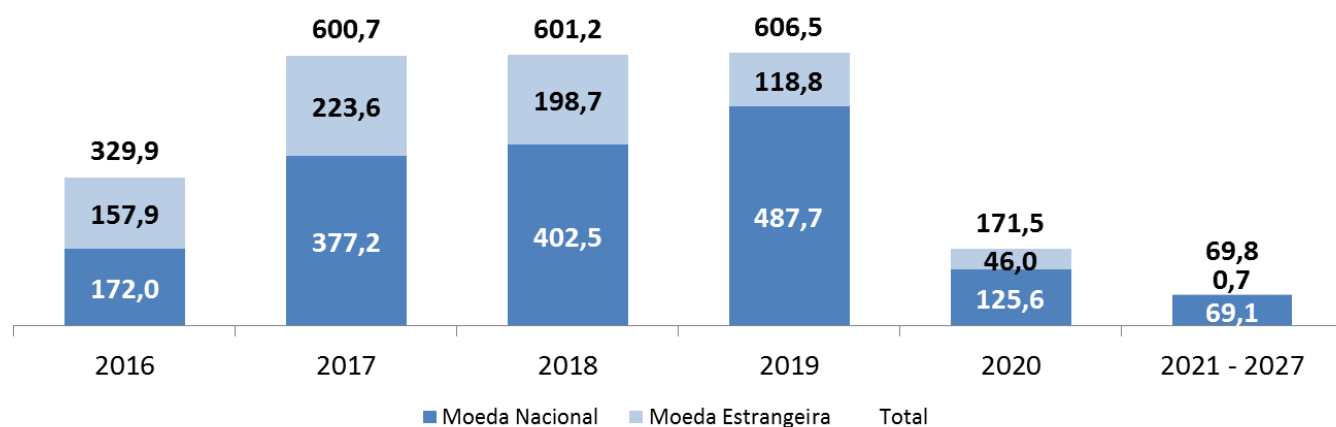
O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon.

O EBITDA comparativo para cálculo de endividamento utilizado está ajustado aos efeitos não recorrentes do período.

A Dívida Líquida Consolidada ao final do 1S2016 soma R\$ 658,1 milhões, múltiplo de 3,54x EBITDA dos últimos 12 Meses (2,20x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período).

A Dívida Líquida sem o Banco Randon ao final do 1S2016 soma R\$ 386,3 milhões, múltiplo de 2,23x EBITDA dos últimos 12 Meses (1,35x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período).

Amortização da Dívida (R\$ Milhões)



Valores em Milhares R\$	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015	31/03/2016	30/06/2016
Dívida Bruta Total (R\$)	2.826.961	3.437.699	3.094.973	2.634.390	2.379.708
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	1.270.313	1.446.889	1.357.269	1.192.432	658.109
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	929.046	1.124.026	1.052.048	900.534	386.262

DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T2016	2T2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	984.152	1.015.785	-3,1%	2.004.665	2.010.537	-0,3%
Receita Líquida Consolidada	696.752	734.727	-5,2%	1.431.366	1.431.549	0,0%
Lucro Bruto Consolidado	162.366	156.283	3,9%	293.383	308.277	-4,8%
Resultado Líquido Consolidado	6.867	274	2401,9%	-2.689	832	-423,3%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	45.615	15.986	185,3%	60.572	36.094	67,8%
EBITDA Consolidado	75.300	47.025	60,1%	121.781	97.994	24,3%
EBITDA Ajustado	86.357	54.299	59,0%	174.672	134.383	30,0%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	658.109	1.270.313	-48,2%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	386.262	929.046	-58,4%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-13.417	-4.941	171,6%	-28.251	-19.298	46,4%
<i>Receitas Financeiras</i>	93.590	81.622	14,7%	191.027	184.416	3,6%
<i>Despesas Financeiras</i>	-107.007	-86.563	23,6%	-219.278	-203.713	7,6%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-115.646	-136.187	-15,1%	-229.316	-257.782	-11,0%
Lucro Consolidado por Ação				-0,02	0,00	-460,0%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

	2T2016	2T2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
Randon S.A. Implementos e Participações	4.021	20.786	-80,7%	13.208	43.874	-69,9%
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	-	226	-100,0%	180	779	-76,8%
Randon Argentina S.A.	0	18	-97,8%	0	88	-99,5%
Randon Automotive Ltda.	-	14	-100,0%	-	17	-100,0%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	727	2.760	-73,7%	1.213	8.283	-85,3%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	628	383	63,9%	872	956	-8,8%
Fras-le S.A.	722	7.947	-90,9%	3.462	13.329	-74,0%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	179	390	-54,2%	740	1.522	-51,4%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	73	22	232,5%	73	57	28,9%
Randon Investimentos Ltda.	-	11	-100,0%	-	11	-100,0%
SUBTOTAL	6.349	32.557	-80,5%	19.751	68.915	-71,3%
Participação na Oferta Restrita de Ações da Fras-le	158.144	-	-	158.144	-	-
TOTAL	164.493	32.557	405,2%	177.894	68.915	158,1%

Valores em R\$ Mil

No 2T2016, a Randon S/A Implementos e Participações investiu R\$ 158,1 milhões em sua controlada Fras-le S.A., adquirindo 48.809.812 ações ordinárias e aumentando sua posição acionária para 51,2% (111.297.259 ações).

Aviso aos Acionistas – Homologação Parcial do Aumento de Capital

Em 29 de junho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial de seu aumento de capital no valor de R\$ R\$93.169.864,11 por meio da emissão de 14.155.159 ações ordinárias e 26.888.834 ações preferenciais, cada uma delas subscritas e integralizadas ao preço por ação de R\$ 2,27.

Em decorrência deste aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.293.169.864,11, sendo 116.515.527 ações ordinárias e 229.260.282 ações preferenciais.

O aumento de capital teve por objetivo fortalecer a estrutura de capital e patrimônio da Companhia e captar recursos para que a Companhia subscrevesse ações emitidas de sua controlada Fras-le S.A. no

contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias.

Para mais informações acesse ri.randon.com.br.

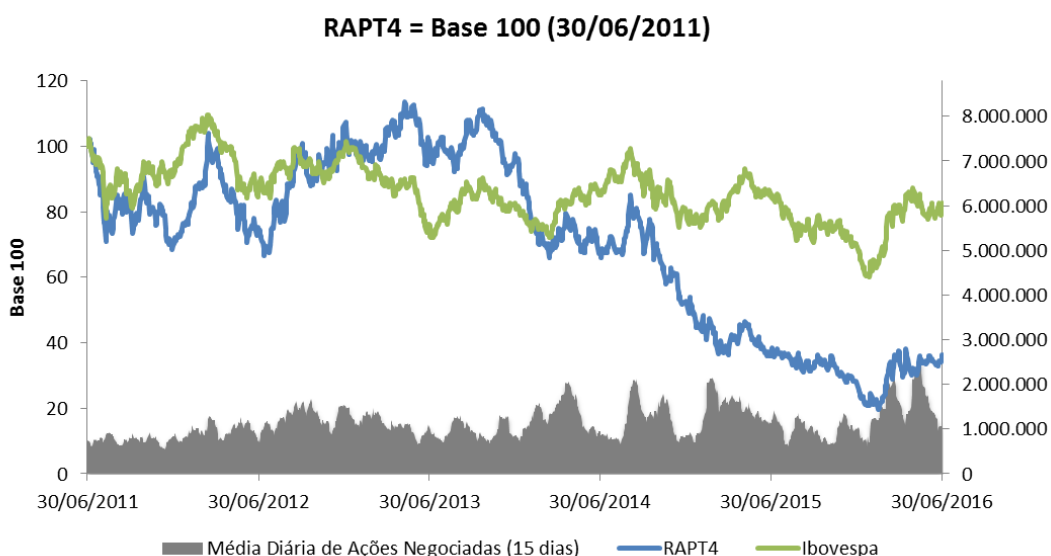
PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou o 1S2016 com 7.804 funcionários (redução de 22,8% em comparação com o encerramento do 1S2015, na época com 10.104 funcionários). A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantém operações. Desde o segundo semestre de 2014, diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas e feriados prolongados.

Desempenho das Ações

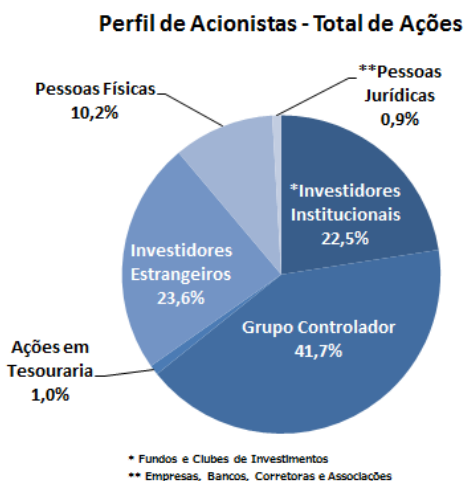
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1S2016, apresentaram valorização de 32,7% e estavam cotadas a R\$ 3,25 por ação em 30 de junho de 2016. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 18,9%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 175,2 milhões de ações preferenciais, em 310.289 negócios, no mercado à vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1S2016 um volume médio diário de negócios de R\$ 4,0 milhões contra R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2015.



Perfil de Acionistas

Em 30/06/2016, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



MERCADO DE CAPITAIS

No 2T2016, as Empresas Randon foram convidadas a participar do evento “UBS VII Autoparts Round Table” em 24 de maio.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2016, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Randon Implementos e sua filial, Suspensys, foram premiadas no 9º Colloquium Internacional de Suspensões e Implementos Rodoviários & Mostra de Engenharia. Foram premiados os seguintes *Papers* da Randon Implementos: **Arrasto aerodinâmico em semirreboques e Avaliação dos níveis de aceleração vertical e frequências de vibração no chassi de um implemento rodoviário considerando variados tipos de pavimento e condições de carga.** Já a Suspensys recebeu a distinção *Best Paper* pelo projeto **Influência do percentual de Anti Squat da suspensão traseira na capacidade de partida em rampa de um cavalo mecânico 6x2.**

- A controlada Fras-le conquistou o primeiro lugar na categoria Socioambiental do Prêmio Everest, em função da contribuição da empresa em ações sociais e ambientais, com destaque ao Programa Florescer, que tem como missão preparar crianças e adolescentes para o exercício da cidadania, uma melhor qualidade de vida e um futuro promissor. Também foi apontada como a terceira empresa em Índice Econômico.

- A controlada Master conquistou o Troféu Ítalo Victor Bersani, conferido pela Câmara de Indústria e Comércio de Caxias do Sul. O troféu visa distinguir as empresas que se destacaram por sua atuação no mercado e junto à comunidade.

- As Empresas Randon, através da Randon S.A. e da Fras-le, integraram o ranking dos mais importantes exportadores gaúchos no 44º Prêmio Exportação RS, promovido pelo Conselho Prêmio Exportador RS da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB-RS). A Fras-le foi premiada na categoria Diversificação de Mercados e a Randon S.A foi Destaque Setorial – Metalúrgico e recebeu a Distinção Especial – Prêmio Exportador Diamante, concedida a empresas que figuram entre as vencedoras durante 10 edições, o que demonstra perenidade em seus resultados em exportação.

EXPEDIENTE**Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Antônio José de Carvalho - Conselheiro
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira – Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Rafael Ferraz Dias de Moraes
Regina Fátima de Souza Cruz

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor
Pedro Ferro Neto – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina - Diretor

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Contadora

Valzeane Drehmer Hoch (CRC/RS-81.001/O-0)

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Maria Angélica Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gleidson de Carvalho Cearon
Guilherme Vitorio Martini

(54) 3239-2795
ri@randon.com.br



ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	2T2016		2T2015		1S2016		1S2015		Variações %	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	2T2016/2T2015	1S2016/1S2015
Receita Bruta	872.456	125,2%	908.049	123,6%	1.791.766	125,2%	1.774.348	123,9%	-3,9%	1,0%
Deduções da Receita Bruta	-175.704	-25,2%	-173.323	-23,6%	-360.400	-25,2%	-342.799	-23,9%	1,4%	5,1%
Receita Líquida	696.752	100,0%	734.727	100,0%	1.431.366	100,0%	1.431.549	100,0%	-5,2%	0,0%
Custo Vendas e Serviços	-534.386	-76,7%	-578.444	-78,7%	-1.137.983	-79,5%	-1.123.272	-78,5%	-7,6%	1,3%
Lucro Bruto	162.366	23,3%	156.283	21,3%	293.383	20,5%	308.277	21,5%	3,9%	-4,8%
Despesas c/ Vendas	-69.509	-10,0%	-83.727	-11,4%	-133.572	-9,3%	-154.825	-10,8%	-17,0%	-13,7%
Despesas Administrativas	-46.137	-6,6%	-52.460	-7,1%	-95.744	-6,7%	-102.957	-7,2%	-12,1%	-7,0%
Resultado Financeiro	-13.417	-1,9%	-4.941	-0,7%	-28.251	-2,0%	-19.298	-1,3%	171,6%	46,4%
<i>Receitas Financeiras</i>	93.590	13,4%	81.622	11,1%	191.027	13,3%	184.416	12,9%	14,7%	3,6%
<i>Despesas Financeiras</i>	-107.007	-15,4%	-86.563	-11,8%	-219.278	-15,3%	-203.713	-14,2%	23,6%	7,6%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	-0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-1.105	-0,2%	-4.109	-0,6%	-3.496	-0,2%	-14.401	-1,0%	-73,1%	-75,7%
Resultado Antes IR	32.198	4,6%	11.045	1,5%	32.321	2,3%	16.796	1,2%	191,5%	92,4%
Provisão para IR e Contribuição Social	-8.841	-1,3%	-381	-0,1%	-4.902	-0,3%	-262	0,0%	2221,4%	1773,3%
Participação dos Minoritários	-16.489	-2,4%	-10.390	-1,4%	-30.108	-2,1%	-15.703	-1,1%	58,7%	91,7%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	6.867	1,0%	274	0,0%	-2.689	-0,2%	832	0,1%	2401,9%	-423,3%
EBIT	45.615	6,5%	15.986	2,2%	60.572	4,2%	36.094	2,5%	185,3%	67,8%
EBITDA	75.300	10,8%	47.025	6,4%	121.781	8,5%	97.994	6,8%	60,1%	24,3%
MARGEM EBITDA (%)	10,8%		6,4%		8,5%		6,8%		4,4 p.p.	1,7 p.p.
EBITDA AJUSTADO	86.357		54.299		174.672		134.383		59,0%	30,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	12,4%		7,4%		12,0%		9,4%		5,0 p.p.	2,6 p.p.





RELEASE DE RESULTADOS 2T2016/1S2016

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T2016 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	2T2016	2T2015	Δ%	2T2016	2T2015	Δ%	2T2016	2T2015	Δ%	2T2016	2T2015	Δ%
Receita Bruta	379.583	416.265	-8,8%	453.247	443.745	2,1%	39.626	48.040	-17,5%	872.456	908.049	-3,9%
Deduções da Receita Bruta	-71.402	-72.482	-1,5%	-100.827	-97.514	3,4%	-3.475	-3.327	4,5%	-175.704	-173.323	1,4%
Receita Líquida	308.182	343.782	-10,4%	352.420	346.231	1,8%	36.150	44.713	-19,1%	696.752	734.727	-5,2%
Custo Vendas e Serviços	-275.762	-301.366	-8,5%	-256.338	-272.576	-6,0%	-2.287	-4.502	-49,2%	-534.386	-578.444	-7,6%
Lucro Bruto	32.420	42.417	-23,6%	96.082	73.655	30,4%	33.864	40.211	-15,8%	162.366	156.283	3,9%
MARGEM BRUTA (%)	10,5%	12,3%	-1,8 p.p.	27,3%	21,3%	6,0 p.p.	93,7%	89,9%	3,7 p.p.	23,3%	21,3%	2,0 p.p.
Despesas Operacionais	-45.076	-42.341	6,5%	-46.581	-61.134	-23,8%	-25.094	-36.822	-31,8%	-116.751	-140.297	-16,8%
EBIT	-12.656	76	-16763,6%	49.501	12.521	295,3%	8.769	3.389	158,8%	45.615	15.986	185,3%
EBITDA	-2.939	9.225	-131,9%	69.352	33.271	108,4%	8.887	4.529	96,2%	75.300	47.025	60,1%
MARGEM EBITDA (%)	-1,0%	2,7%	-3,6 p.p.	19,7%	9,6%	10,1 p.p.	24,6%	10,1%	14,5 p.p.	10,8%	6,4%	4,4 p.p.
EBITDA AJUSTADO	6.240	10.801	-42,2%	70.912	34.829	103,6%	9.205	8.670	6,2%	86.357	54.299	59,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (R\$)	2,0%	3,1%	-1,0 p.p.	20,1%	10,1%	10,1 p.p.	25,5%	23,8%	1,6 p.p.	12,4%	7,4%	5,0 p.p.



RELEASE DE RESULTADOS 2T2016/1S2016

ANEXO I.c

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 1S2016 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1S2016	1S2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%	1S2016	1S2015	Δ%
Receita Bruta	850.605	767.743	10,8%	863.098	923.195	-6,5%	78.063	83.410	-6,4%	1.791.766	1.774.348	1,0%
Deduções da Receita Bruta	-165.688	-132.154	25,4%	-188.077	-204.579	-8,1%	-6.634	-6.066	9,4%	-360.400	-342.799	5,1%
Receita Líquida	684.917	635.589	7,8%	675.020	718.617	-6,1%	71.429	77.344	-7,6%	1.431.366	1.431.549	0,0%
Custo Vendas e Serviços	-628.787	-552.131	13,9%	-504.451	-562.387	-10,3%	-4.745	-8.753	-45,8%	-1.137.983	-1.123.272	1,3%
Lucro Bruto	56.130	83.458	-32,7%	170.569	156.229	9,2%	66.684	68.590	-2,8%	293.383	308.277	-4,8%
MARGEM BRUTA (%)	8,2%	13,1%	-4,9 p.p.	25,3%	21,7%	3,5 p.p.	93,4%	88,7%	4,7 p.p.	20,5%	21,5%	-1,0 p.p.
Despesas Operacionais	-93.783	-96.629	-2,9%	-91.388	-118.700	-23,0%	-47.640	-56.854	-16,2%	-232.811	-272.183	-14,5%
EBIT	-37.653	-13.171	185,9%	79.181	37.529	111,0%	19.044	11.736	62,3%	60.572	36.094	67,8%
EBITDA	-17.651	5.987	-394,8%	120.147	78.984	52,1%	19.284	13.023	48,1%	121.781	97.994	24,3%
MARGEM EBITDA (%)	-2,6%	0,9%	-3,5 p.p.	17,8%	11,0%	6,8 p.p.	27,0%	16,8%	10,2 p.p.	8,5%	6,8%	1,7 p.p.
EBITDA AJUSTADO	26.198	26.793	-2,2%	128.542	90.315	42,3%	19.933	17.275	15,4%	174.672	134.383	30,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (R\$)	3,7%	4,2%	-0,4 p.p.	18,9%	12,5%	6,4 p.p.	27,9%	22,3%	5,6 p.p.	12,0%	9,3%	2,7 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	-2.689	832	27.419	832
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/IR e CSLL corrente e diferido	-17.046	-13.030	4.902	262
Depreciação e amortização	28.678	29.773	61.209	61.890
Provisão para litígios	1.282	4.487	302	8.592
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-351	352	-6.420	4.130
Provisão para estoque obsoleto	-20	-792	171	-478
Outras Provisões	-4.858	-14.865	-9.002	-24.800
Custo de ativos permanentes vendidos	2.774	477	5.445	1.287
Baixa de Investimento	251	-	374	-
Equivalência patrimonial	-29.445	-24.760	-	-
Participação dos minoritários	-	-	-	11.334
Variações de empréstimos	99.782	100.126	82.253	172.471
Variações em derivativos	-	-	4.814	- 1.108
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	123.470	-9.498	-158.191	- 37.947
Contas a receber clientes	82.917	-50.826	153.643	-12.493
Estoques	54.131	-53.424	75.234	- 84.101
Outros Ativos	21.332	11.705	5.243	- 23.389
Fornecedores	21.207	-11.681	42.940	- 27.136
Outros Passivos	35.648	68.049	174.372	50.818
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-1.825	-4.262	-19.842	-19.494
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	415.238	32.663	444.866	80.670
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-158.144	-	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	11.993	8.902	-	-
Adição no Investimento	-	-	-2	-
Compras de imobilizado	-12.115	-43.716	-18.435	-63.947
Adições ao ativo intangível	-3.054	- 593	-1.313	-877
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-161.320	- 35.407	-19.750	-64.824



ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil (continuação)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	93.170	-	93.170	-
Pagamento de dividendos	-1	- 12.149	-10.462	- 28.961
Pagamento Juros sobre capital próprio	-	-22.280	-4.227	-28.237
Empréstimos tomados	178.964	399.418	206.294	484.507
Pagamentos de empréstimos	-587.892	-172.759	-774.531	-344.989
Juros pagos por empréstimos	-86.770	-73.633	-105.795	-96.626
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-402.529	118.597	-595.551	-14.306
	-148.611	115.853	-170.435	1.540
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	874.557	850.079	1.328.404	1.358.090
No fim do período	725.946	965.932	1.157.969	1.359.630
Aumento nas disponibilidades	-148.611	115.853	-170.435	1.540

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2016
Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	4.888.513	3.404.234	409.994
Circulante	2.991.291	1.416.868	266.046
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.159.635	725.946	19.372
Aplicações Financeiras	561.964	131.691	22.931
Clientes	520.520	215.699	219.479
Estoques	483.727	228.774	-
Impostos Diferidos/Recuperar	143.555	83.791	-
Outros	121.890	30.967	4.264
Não circulante	1.897.222	1.987.366	143.947
Realizável a Longo Prazo	417.520	243.446	143.615
Aplicações de Liquidez não imediata	-	98.294	-
Partes Relacionadas	-	23	-
Clientes	137.823	-	137.823
Consórcios p/ Revenda	50.458	19.868	-
Impostos Diferidos/Recuperar	203.939	120.391	5.594
Outros Direitos Realizáveis	11.524	654	198
Depósitos p/ Recursos	13.776	4.216	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	1.479.702	1.743.920	332
Passivo	4.888.513	3.404.234	409.994
Circulante	1.036.458	557.449	209.892
Fornecedores	177.658	98.735	1.193
Instituições Financeiras	551.308	335.931	197.641
Salários/Encargos	65.085	30.543	454
Impostos e Taxas	38.798	7.686	2.961
Adiantamento Clientes e Outros	203.609	84.554	7.644
Não circulante	1.900.863	1.362.583	119.680
Instituições Financeiras	1.828.400	1.343.365	119.658
Partes Relacionadas	-	-	23
Impostos e Contrib. Diversas	37.533	2.072	-
Provisão para Contingências	16.286	8.804	-
Outras Exigibilidades	18.645	8.343	-
Patrimônio Líquido Total	1.951.192	1.484.202	80.421
Patrimônio Líquido	1.484.202	1.484.202	80.420
Participação Acionistas não controladores	466.989	-	1

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2016
Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	1.431.366	760.268	25.333
Custo Vendas e Serviços	-1.137.983	-699.248	-10.289
Lucro Bruto	293.383	61.021	15.044
Despesas c/ Vendas	-133.572	-51.570	0
Despesas Administrativas	-95.744	-45.003	-5.333
Resultado Financeiro	-28.251	-17.891	-2
Resultado Participações	0	29.445	0
Outras Despesas / Receitas	-3.496	4.263	-2.800
Resultado Antes IR, CS e Participações	32.321	-19.735	6.910
Provisão para IR e Contrib. Social	-4.902	17.046	-3.152
Participação dos Acionistas Não controladores	-30.108	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-2.689	-2.689	3.757
EBIT	60.572	-31.289	6.911
EBITDA	121.781	-2.611	6.965
MARGEM EBITDA (%)	8,5%	-0,3%	27,5%